

DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - SISTEMA DE BIBLIOTECAS
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

DIRETRIZES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2ª edição

Camila Mariana Aparecida da Silva
Izabel Antonina de Araújo
Leonardo Borges Rodrigues Chagas

BELO HORIZONTE
2023

Universidade Federal de Minas Gerais
Sandra Regina Goulart Almeida (Reitora)
Alessandro Fernandes Moreira (Vice-reitor)

Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da UFMG
Kátia Lúcia Pacheco (Diretora)
Sindier Antônia Alves (Vice-diretora)

Repositório Institucional UFMG
Izabel Antonina de Araújo (Coordenadora)
Camila Mariana Aparecida da Silva (Subcoordenadora)

Equipe de elaboração:
Camila Mariana Aparecida da Silva (Bibliotecária)
Izabel Antonina de Araújo (Bibliotecária)
Leonardo Borges Rodrigues Chagas (Bibliotecário)

Colaboração 1ª edição
André Fagundes Faria (Bibliotecário)
Eliane José de Araújo (Assistente em Administração)
Suely Margareth Rocha (Bibliotecária)
Luciana Gonçalves Silva Souza (Bibliotecária)

Colaboração 2ª edição
Leandro da Conceição Borges (Bibliotecário)
Jéssica Patrícia Silva de Sá (Bibliotecária)

Contato
repositorio-trabacad@servicos.ufmg.br

Como citar este documento:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. **Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Belo Horizonte: Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da UFMG, 2023.

Está autorizada a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Proibido uso com fins comerciais.

Ficha Catalográfica

U58 Universidade Federal de Minas Gerais. Biblioteca Universitária.
2023 Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos [recurso eletrônico] / Camila Mariana Aparecida da Silva, Izabel Antonina de Araújo, Leonardo Borges Rodrigues Chagas. – 2. ed. – Belo Horizonte: Biblioteca Universitária, 2023.
34 f. : il. color.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN: 978-65-87947-06-8

1. Trabalhos acadêmicos. 2. Documentação-Normalização. I.
SILVA, Camila Mariana Aparecida da. II. ARÁUJO, Izabel Antonina de. III.
CHAGAS, Leonardo Borges Rodrigues. IV. Universidade Federal de Minas Gerais. Biblioteca Universitária. V. Título.

CDD 001.42

Elaborada por Leonardo Borges Rodrigues Chagas – CRB: 6/3296

Apresentação

Com o avanço das novas tecnologias de informação e comunicação e com as mudanças do processo de comunicação científica, a normalização dos resultados de pesquisas tornou-se imprescindível para permitir a compatibilidade da informação entre diferentes sistemas computacionais, tais como bases de dados, catálogos, bibliotecas digitais e repositórios institucionais. Esta padronização permite a integração e interoperabilidade dos dados entre os sistemas de pesquisas contribuindo para organização, recuperação e disseminação da informação pelo Portal Brasileiro de Publicações e Dados de Pesquisa (Oasisbr) e pelas bases de dados de divulgação de produção científica nacionais e internacionais.

Nesse sentido, a Biblioteca Universitária (BU), alinhada às Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, com o intuito de garantir um padrão mínimo de padronização para os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e monografias), apresenta as Diretrizes para normalização bibliográfica da produção acadêmica da UFMG. Este documento elaborado com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) tem sido fundamental para os alunos de pós-graduação, na medida em que estabelece os padrões mínimos de normalização bibliográfica para trabalhos acadêmicos defendidos na instituição e submetidos no Repositório Institucional.

No documento encontram-se orientações gerais sobre a apresentação gráfica e textual dos trabalhos acadêmicos, bem como ordenamento e ilustrações que compõem um modelo norteador que resulta em segurança, uniformidade e confiabilidade na apresentação do conhecimento científico. Deste modo, a BU reitera seu compromisso com o potencial transformador dos trabalhos de pós-graduação para a consolidação de uma sociedade democrática e criativa.

Kátia Lúcia Pacheco
Diretora do Sistema de Bibliotecas

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MODELO DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA: PÁGINA TEXTUAL DE UM TRABALHO ACADÊMICO	9
FIGURA 2 – ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	10
FIGURA 3 – MODELO DE CAPA	11
FIGURA 4 – MODELO DE FOLHA DE ROSTO	12
FIGURA 5 – MODELOS DE INDICAÇÃO DA NATUREZA DO TRABALHO ACADÊMICO	13
FIGURA 6 – MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA	14
FIGURA 7 – MODELO DE ERRATA	15
FIGURA 8 – MODELO DE ATA DE DEFESA	16
FIGURA 9 – MODELO DE ATA DE DEFESA	17
FIGURA 10 – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO	17
FIGURA 11 – MODELO DE DEDICATÓRIA	18
FIGURA 12 – MODELO DE AGRADECIMENTOS	19
FIGURA 13 – MODELO DE EPÍGRAFE	20
FIGURA 14 – MODELO DE RESUMO	21
FIGURA 15 – MODELO DE ABSTRACT	22
FIGURA 16 – MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES	23
FIGURA 17 – MODELO DE LISTA DE TABELAS	24
FIGURA 18 – MODELO DE LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	24
FIGURA 19 – MODELO DE SUMÁRIO I	25
FIGURA 20 – MODELO DE SUMÁRIO II	26
FIGURA 21 – MODELO DE SUMÁRIO III	26
FIGURA 22 – MODELO DE LISTA DE REFERÊNCIAS NORMALIZADAS CONFORME NBR 6023	29
FIGURA 23 – MODELO DE GLOSSÁRIO	29
FIGURA 24 – MODELO DE APÊNDICE	30
FIGURA 25 – MODELO DE ANEXO	30
FIGURA 26 – MODELO DE ÍNDICE	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO	7
2.1 Redação	7
2.2 Apresentação gráfica e textual	8
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	10
3.1 Elementos externos	11
3.1.1 <i>Capa</i>	11
3.2 Elementos pré-textuais	12
3.2.1 <i>Folha de rosto</i>	12
3.2.2 <i>Ficha catalográfica</i>	14
3.2.3 <i>Errata</i>	15
3.2.4 <i>Folha de aprovação/ata de defesa</i>	16
3.2.5 <i>Dedicatória</i>	18
3.2.6 <i>Agradecimentos</i>	19
3.2.7 <i>Epígrafe</i>	20
3.2.8 <i>Resumo e Abstract</i>	21
3.2.9 <i>Listas</i>	23
3.2.10 <i>Sumário</i>	25
3.3 Elementos textuais	27
3.3.1 <i>Introdução</i>	27
3.3.2 <i>Desenvolvimento</i>	27
3.3.3 <i>Conclusão</i>	27
3.4 Elementos pós-textuais	28
3.4.1 <i>Referências</i>	28
3.4.2 <i>Glossário</i>	29
3.4.3 <i>Apêndice</i>	29
3.4.4 <i>Anexo</i>	30
3.4.5 <i>Índice</i>	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Em consonância à missão das universidades de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, o Repositório Institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (RI-UFMG), em conjunto com o Sistema de Bibliotecas, apresenta as “Diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos” da UFMG: trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses.

Essas diretrizes têm como objetivo orientar discentes na normalização e estruturação básica de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos no âmbito da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Considerando a diversidade de demandas das áreas e dos níveis de ensino, bem como a necessidade de um padrão que norteie a apresentação dos trabalhos que serão depositados no Repositório Institucional (RI), o presente documento busca estabelecer um consenso acerca das partes essenciais que compõem um trabalho acadêmico a partir das orientações fornecidas pela NBR14724/2011.

Informa-se que não serão definidas normativas a serem seguidas para a elaboração dos trabalhos, mas destaca-se a necessidade de que discentes zelem pela qualidade da apresentação dos conteúdos, uma vez que, para serem submetidos no RI-UFMG, trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações e teses devem apresentar os elementos obrigatórios estipulados por estas diretrizes. Mesmo os trabalhos escritos ou apresentados em outros formatos, como artigos, pôsteres e ensaios, devem, para serem depositados no RI-UFMG, se adequar ao formato monográfico e seguir as orientações de normalização apresentadas a seguir.

A fim de facilitar a circulação da informação, todo trabalho acadêmico deve estar normalizado para que seja publicado. Assim, espera-se que estas diretrizes sejam utilizadas como instrumento de consulta pela comunidade acadêmica com a finalidade de valorizar e facilitar a disseminação do conteúdo de suas produções.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO

Trabalhos acadêmicos caracterizam-se por uma apresentação padronizada das informações e há uma série de normativas que orientam sua elaboração. As diretrizes que aqui se estabelecem são gerais e objetivam assegurar uniformidade das produções defendidas no âmbito da UFMG. Portanto, elas não visam rivalizar com os padrões empregados nas diversas áreas de conhecimento. Assim, apresenta-se, abaixo, uma relação de normativas utilizadas em diversas áreas de conhecimento e que poderão ser empregadas na elaboração do texto, ressaltando-se que os trabalhos devem ser elaborados conforme especificados por essas diretrizes.

- NBR 6023/2018 corrigida 2:2020 – Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- NBR 6024/2012 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;
- NBR 6027/2012 – Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
- NBR 6028/2021 – Informação e documentação – Resumo, resenha e revisão – Apresentação;
- NBR 10520/2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- NBR 12225/2004 – Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
- NBR 14724/2011 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- Publication Manual of the American Psychological Association (APA);
- ISO 690 – Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources;
- Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles – National Library of Medicine (NLM);
- Preparing for Submission – International Committee of Medical Journal Editors.

2.1 Redação

A redação de trabalhos acadêmicos deve se pautar por uma escrita clara, precisa e objetiva. A linguagem e a terminologia empregadas precisam ser compatíveis

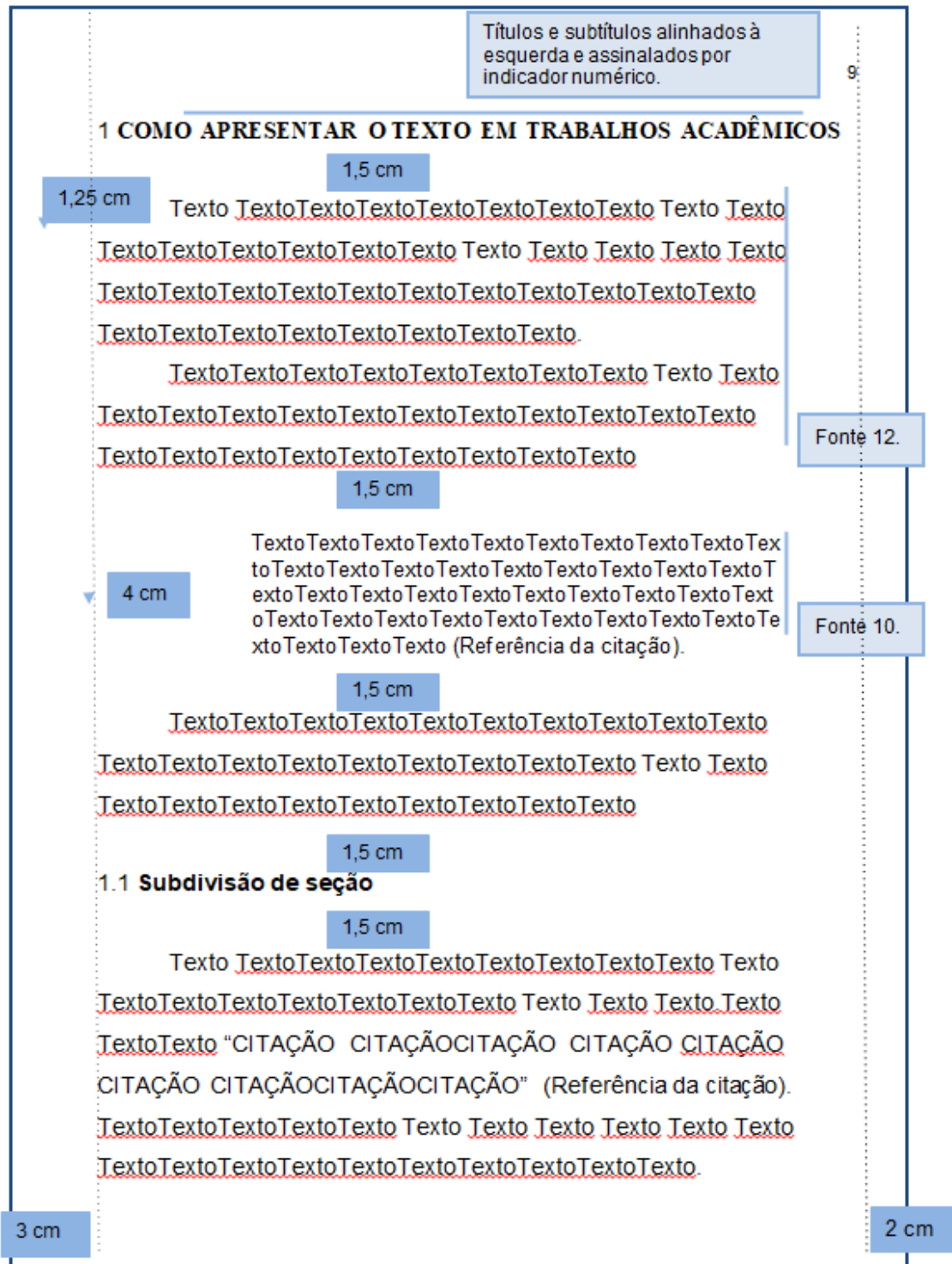
com a escrita científica e com a área em questão, evitando-se redundância, prolixidade e o uso de elementos supérfluos.

Embora recomende que o rigor científico seja elemento norteador da escrita acadêmica, o RI-UFMG não faz curadoria do conteúdo e todas as produções disponibilizadas contaram, previamente, com avaliação realizada por banca/comissão avaliadora.

2.2 Apresentação gráfica e textual

- Papel: formato A4 na posição retrato. A opção paisagem poderá ser utilizada para apresentação de quadros, figuras, tabelas e/ou qualquer outra informação impossível de ser representada na posição retrato;
- Margem: margens superior e esquerda 3 cm, e margens inferior e direita 2 cm;
- Texto e espaçamento entre linhas: sugere-se a fonte Arial ou Times New Roman no tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Para a separação entre parágrafos, utilizar um espaço de 1,5 centímetros entre os parágrafos ou empregar recuo de 1,25 cm à esquerda sem a linha de divisão entre eles. Ademais, considera-se importante manter um padrão de apresentação ao longo de todo o texto;
- Texto e espaçamento para: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e indicação das fontes de ilustrações e tabelas: fonte Arial ou Times New Roman no tamanho (10 ou 11) com espaçamento simples. Para as citações de mais de três linhas recomenda-se o uso de recuo à esquerda, de 4 centímetros;
- Títulos das seções primárias: fonte Arial ou Times New Roman no tamanho 12, letras em caixa alta, negrito e sem recuo;
- Títulos das seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias: mesma fonte e tamanho utilizado na seção primária, letras minúsculas, exceto a primeira, sem negrito e sem recuo;
- Numeração: em algarismos arábicos inserida no canto superior direito da página, a partir da primeira página textual (introdução), considerando as páginas pré-textuais. A contagem de páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração só deverá ser inserida e exibida na primeira página textual.

Figura 1 – Modelo de apresentação gráfica: página textual de um trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO¹

A NBR 14724/2011 prevê a estrutura dos trabalhos acadêmicos com os elementos dispostos na seguinte ordem sequencial:

a) **Parte externa:**

- Capa (**obrigatório**);
- Lombada (opcional–presente em trabalhos impressos);

b) **Parte interna:**

Elementos pré-textuais:

- Folha de rosto (**obrigatório**);
- Ficha catalográfica (**obrigatório para teses e dissertações**; monografias deverão seguir normas vigentes nos cursos);
- Errata (opcional);
- Folha de aprovação/Ata de defesa (**obrigatório**);
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimento (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Resumo em língua vernácula (**obrigatório**);
- Resumo em língua estrangeira (**obrigatório**);
- Lista de ilustrações (opcional);
- Lista de tabelas (opcional);
- Lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- Sumário (**obrigatório**).

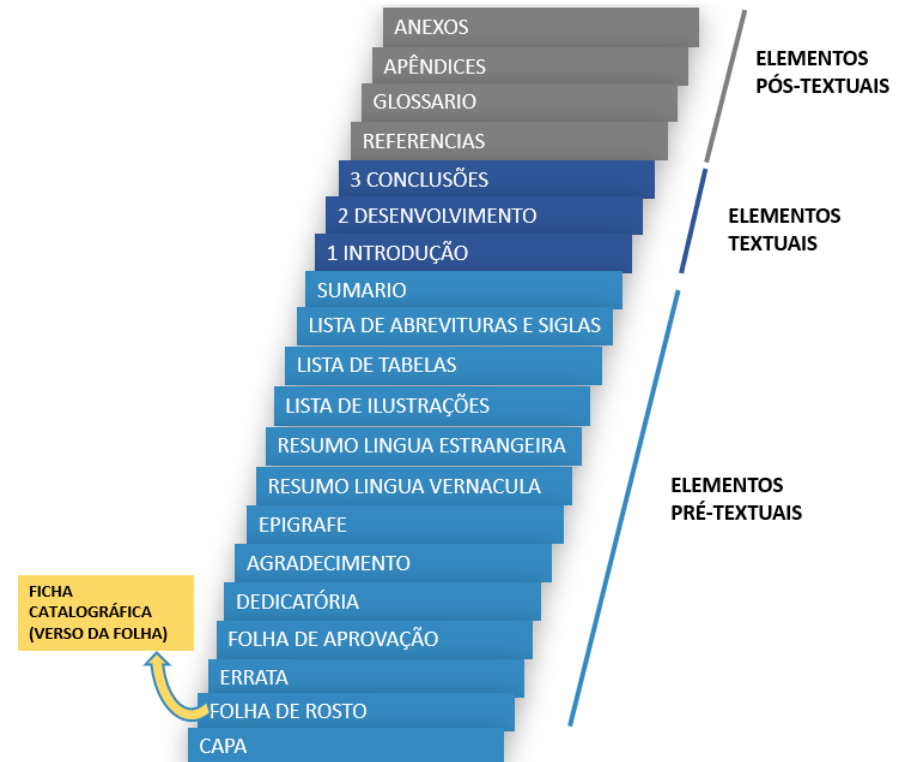
Elementos textuais:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão.

Elementos pós-textuais:

- Referências (**obrigatório**);
- Glossário (opcional);
- Apêndice (opcional);
- Anexo (opcional).

Figura 2 – Estrutura do trabalho acadêmico



***Paginação:** a contagem de páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração deve ser inserida e exibida no canto superior direito a partir da Introdução.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

¹ Trabalhos produzidos em quaisquer outros formatos deverão ser adaptados em conformidade com a estrutura indicada acima.

3.1 Elementos externos

Os elementos externos devem ser apresentados conforme abaixo descritos:

3.1.1 Capa

Apresentam-se na capa dados de identificação do trabalho, tais como:

-Identificação da instituição (nome da instituição em caixa alta), **unidade, programa**: margem superior, centralizado, tamanho 12 em **negrito**;

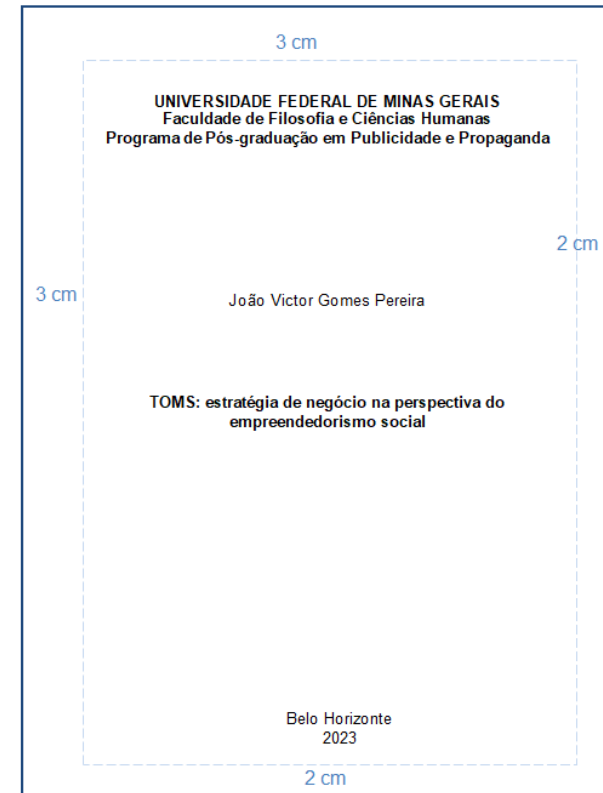
-Autor: centralizado, tamanho 12;

-Título: centralizado, **negrito**, caixa alta, tamanho 12;

-Subtítulo: se houver, centralizado, **negrito**, letras minúsculas, tamanho 12;

-Local (cidade) e ano: margem inferior, centralizado, tamanho 12.

Figura 3 – Modelo de capa



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2 Elementos pré-textuais

3.2.1 Folha de rosto

Apresentam-se na folha de rosto dados de identificação do trabalho, tais como:

-**Autor:** margem superior, centralizado, tamanho 12;

-**Título:** centralizado, **negrito**, caixa alta, tamanho 12;

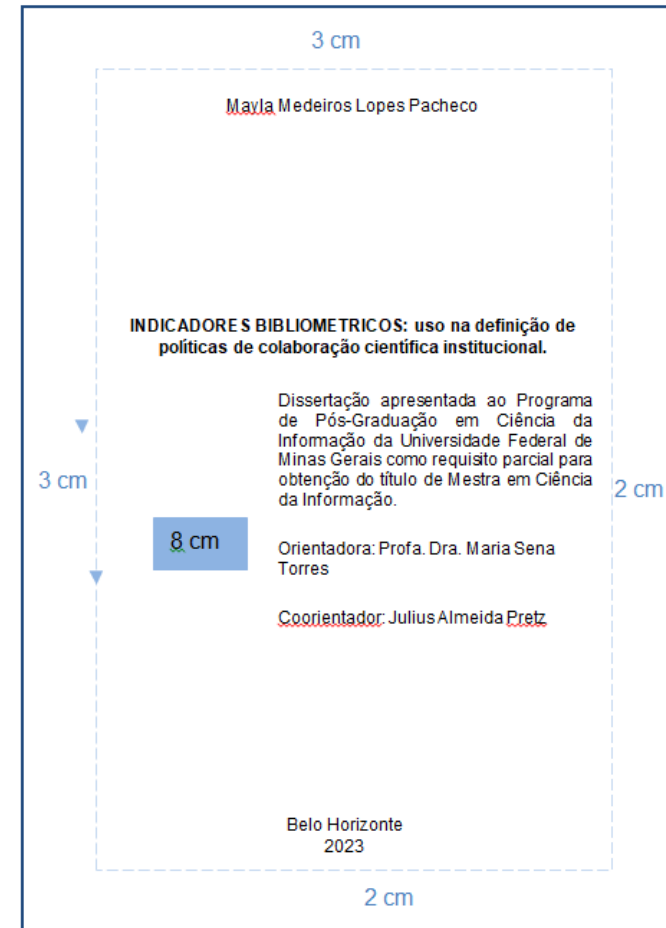
-**Subtítulo:** se houver, centralizado, **negrito**, letras minúsculas, tamanho 12;

-**Natureza:** recuo de 8 cm à esquerda. Modalidade de trabalho e objetivos; nome da instituição a que é submetido (ver Figura 5);

-**Nome do (a) orientador (a) e coorientador (a),** se houver: recuo de 8 cm à esquerda, tamanho 12;

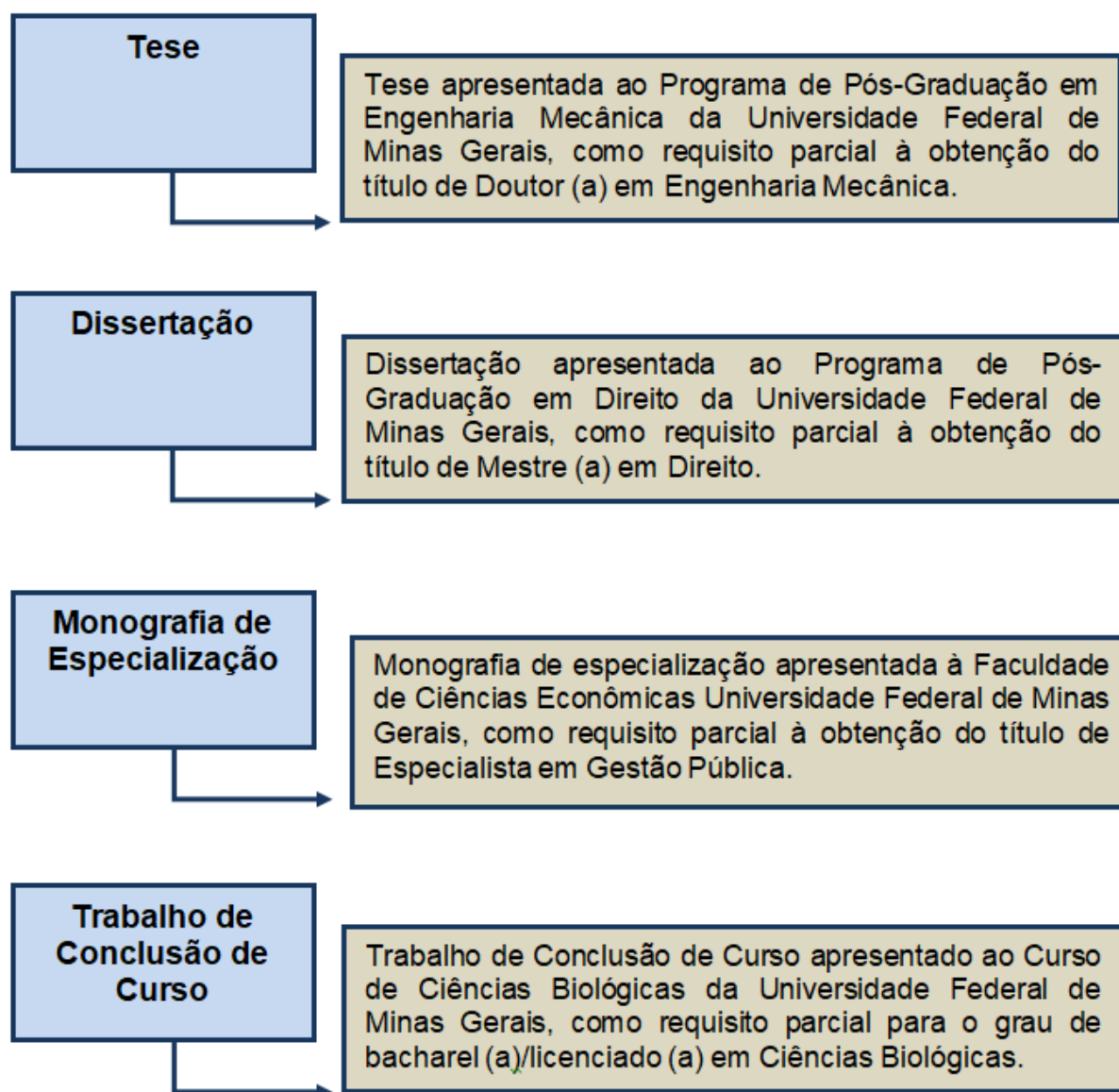
-**Local (cidade) e ano:** margem inferior, centralizado, tamanho 12.

Figura 4 – Modelo de folha de rosto



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Figura 5 – Modelos de indicação da natureza do trabalho acadêmico



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.2 Ficha catalográfica

Elemento **obrigatório** para teses e dissertações. Deverá ser inserida no verso da folha de rosto, centralizada no canto inferior da página. Após as alterações subsequentes à defesa do trabalho, solicite a elaboração da ficha catalográfica na biblioteca da unidade do curso. Seguem contatos:

ARQUITETURA	bib@arq.ufmg.br
BC (Biblioteca Central)	bu-bcentral@ufmg.br
CP (Centro Pedagógico)	bib@cp.ufmg.br
DEP. FISICA	bibliodf@fisica.ufmg.br
DEP. QUIMICA	biblio@qui.ufmg.br
DIREITO	bib@direito.ufmg.br
EBA (Belas Artes)	bib@eba.ufmg.br,
ECI	bib@eci.ufmg.br
EEFFTO	bib@eeffto.ufmg.br
ENGENHARIA	bib@bib.eng.ufmg.br
FACE	bibface@face.ufmg.br
FAE (Educação)	biblio@fae.ufmg.br
FALE (Letras)	bib@letras.ufmg.br
FAFICH	chefiabiblioteca@fafich.ufmg.br
FARMACIA	bibfar@farmacia.ufmg.br
ICA	bib@ica.ufmg.br
ICB	bib@icb.ufmg.br
ICEX	biblioteca@dcc.ufmg.br
IGC	biblioteca@igc.ufmg.br
MUSICA	bib@musica.ufmg.br
ODONTOLOGIA	odonto-bib@ufmg.br
CAMPOS SAÚDE	biblioteca@medicina.ufmg.br
VETERINÁRIA	vet-bib@ufmg.br

Figura 6 – Modelo de ficha catalográfica

3 cm

3 cm

2 cm

2 cm

Toletino, Vinícius de Souza.

T649 A técnica da descrição em catálogos e bibliografias [manuscrito] : contribuições aos fundamentos da Catalogação / Vinícius de Souza Toletino. – 2015. 98 f., enc.

Orientadora: Cristina Dotta Ortega. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Referências: f. 77-85. Inclui apêndice.

I. Ciência da informação – Teses. 2. Catalogação descritiva – Teses. 3. Catálogos – Teses. 4. Bibliografia – Teses. I. Título. II. Ortega, Cristina Dotta. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. CDU: 025.3

Ficha catalográfica: Nome do bibliotecário – CRB nº Bibliotecária Proª Etelvina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.3 Errata

Na errata, elemento opcional e específico para formatos impressos, são identificados os erros que se encontram no trabalho, acompanhados da forma correta que os substituem. A errata deve ser precedida da referência ao trabalho, conforme consta no modelo a seguir:

Figura 7 – Modelo de errata

ERRATA			
SILVA, Ana Lúcia. Representações dos fluxos migratórios . 2009. 128 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia e Ciências humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.			
Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
10	7	pala	para
23	19	Objetivo	objetivos
...

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.4 Folha de aprovação/ata de defesa


A folha de aprovação ou ata de defesa é elemento **obrigatório** que atesta a defesa do trabalho e deverá conter:

- **Nome completo do autor;**
- **Título completo do trabalho;**
- **Natureza:** tipo do trabalho (tese, dissertação, monografia de especialização trabalho de conclusão de curso), objetivo (grau pretendido); nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- **Banca/comissão examinadora:** nome, titulação, vinculação institucional e assinatura de todos os membros;
- **Local e data da avaliação/aprovação.**

Nota: o modo de apresentação dos elementos obrigatórios na ata ou folha de aprovação pode variar conforme o grau concedido e as práticas instituídas pelos diferentes programas/cursos.

Figura 8 – Modelo de ata de defesa

3 cm


Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Ciências Econômicas
Departamento de Ciências Administrativas
Curso de Especialização em Gestão Pública

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO do Senhor(a) [REDAZIDO] [REDAZIDO], REGISTRO N° [REDAZIDO]. No dia 17/05/2019 às 20:00 horas, reuniu-se na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, a Comissão Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, indicada pela Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Pública, para julgar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado [REDAZIDO], requisito para a obtenção do **Título de Especialista**. Abriu-se a sessão, o(a) orientador(a) e Presidente da Comissão, [REDAZIDO], após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares de apresentação do TCC, passou a palavra ao(s) aluno(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores, seguido das respostas do(a) aluno(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do(a) aluno(a) e do público, para avaliação do TCC, que foi considerado:

() APROVADO
 APROVAÇÃO CONDICIONADA A SATISFAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS CONSTANTES NO VERSO DESTA FOLHA, NO PRAZO FIXADO PELA BANCA EXAMINADORA - PRAZO MÁXIMO DE 7 (SETE) DIAS
 () NÃO APROVADO

45 pontos (setenta e cinco) trabalhos com nota maior ou igual a *60* serão considerados aprovados.

O resultado final foi comunicado publicamente ao(s) aluno(a) pelo(a) orientador(a) e Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, o(a) Senhor(a) Presidente encerrou a reunião e lavrou a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 17/05/2019.

Prof. [REDAZIDO] [REDAZIDO]
 (Orientador(a))

Prof(a). [REDAZIDO] [REDAZIDO]

Prof(a). [REDAZIDO] [REDAZIDO]

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Figura 9 – Modelo de ata de defesa

3 cm

10012023 19 12

SEI/UFMG - 1901839 - Ata de Defesa de Dissertação/Tese

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Às 08:30 horas do dia 15 de dezembro de 2022, por videoconferência - Microsoft Teams, realizou-se a sessão pública para a defesa da dissertação de [nome], número de registro [número]. A presidência da sessão coube a [nome], [cargo] (Universidade Federal da Paraíba), Profa. I [nome] (ECI/UFMG), Professora [nome] (ECI/UFMG) e Profa. [nome] (ECI/UFMG) - orientadora. Em seguida, o candidato fez a apresentação do trabalho que constitui sua dissertação de mestrado, intitulada: "[título]". Seguiu-se a arguição pelos examinadores e logo após, a Comissão reuniu-se, sem a presença do candidato e do público e decidiu considerar aprovada a dissertação de mestrado. O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a sessão e lavrou a presente ata que, depois de lida, se aprovada, será assinada pela Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2022.

Assinatura dos membros da banca examinadora:

	Documento assinado eletronicamente por [nome], Professora do Magistério Superior, em 15/12/2022, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
	Documento assinado eletronicamente por [nome], Professora do Magistério Superior, em 15/12/2022, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
	Documento assinado eletronicamente por [nome], Usuária Externa, em 15/12/2022, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
	Documento assinado eletronicamente por [nome], Professora do Magistério Superior, em 18/12/2022, às 20:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_confirma&orgao_acesso_externo= informando o código verificador 1961839 e o código CRC 059054C8.

Belém, 06 de novembro de 2019

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Figura 10 – Modelo de folha de aprovação

3 cm

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

FOLHA DE APROVAÇÃO

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO - CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, como requisito para obtenção do grau de Doutor em EDUCAÇÃO - CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, área de concentração EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL.

Aprovada em [data] de [mês] de 2019, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a) [nome]	FAE-UFMG	Orientador
Prof(a) [nome]	FAE-UFMG	
Prof(a) [nome]	FAE-UFMG	
Prof(a) [nome]	UFFel	
Prof(a) [nome]	Universit� de Versailles Saint-Quentin-En-Yvelines	
Prof(a) [nome]	Universit� de Versailles Saint-Quentin-En-Yvelines	

Belo Horizonte, 6 de novembro de 2019

Prof(a) Andr ea Moreira
Coordenadora do Programa de
P s-Gradua o em Educa o:
Conhecimento e Inclus o Social
FAE/UFMG

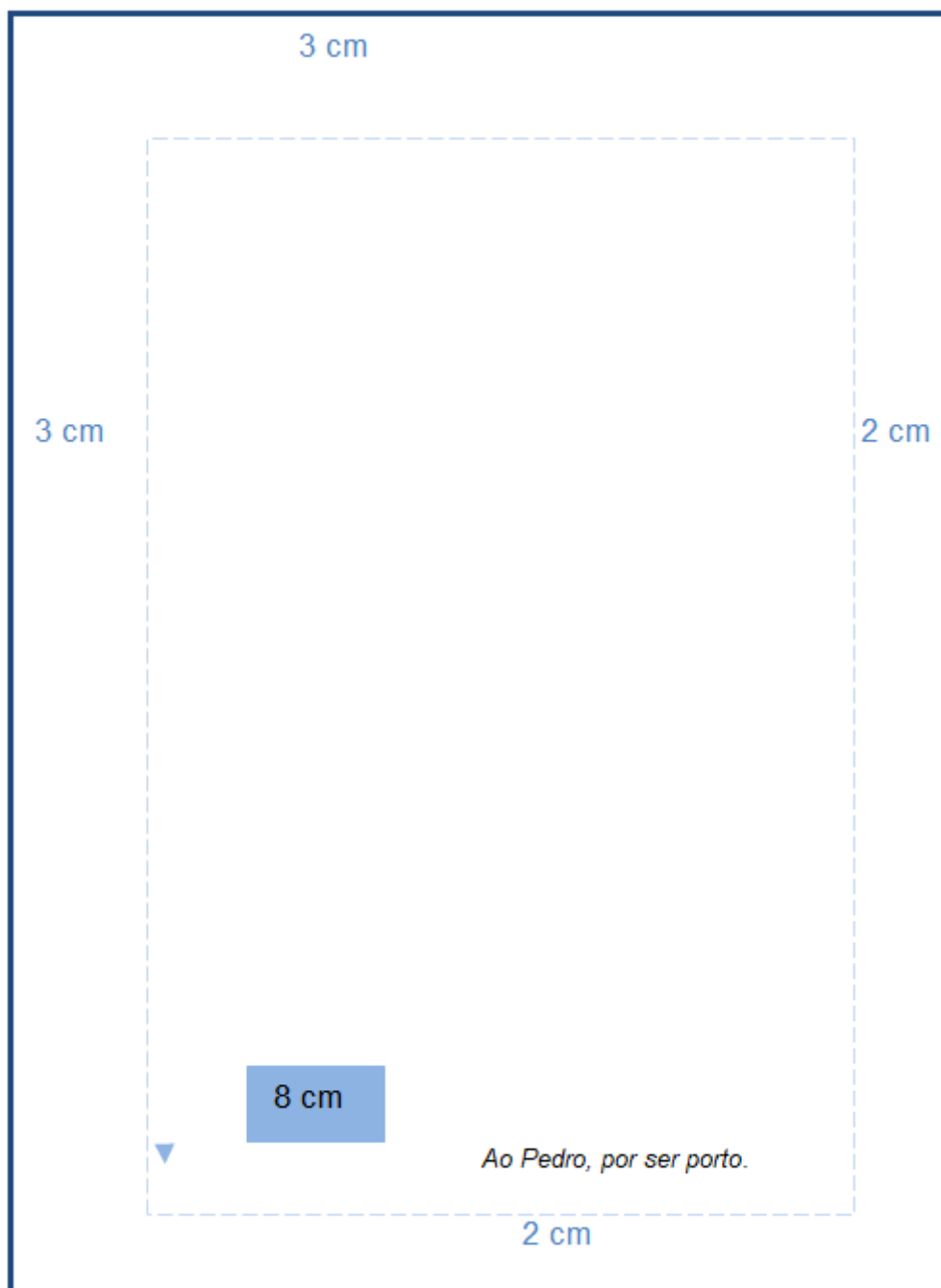
2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.5 Dedicatória

A dedicatória, elemento opcional, é utilizada pelo autor para homenagear pessoa(s) a quem se dedica o trabalho. O texto é breve, apresentado ao final da página com recuo de 8 cm à esquerda e a página não apresenta título.

Figura 11 – Modelo de dedicatória

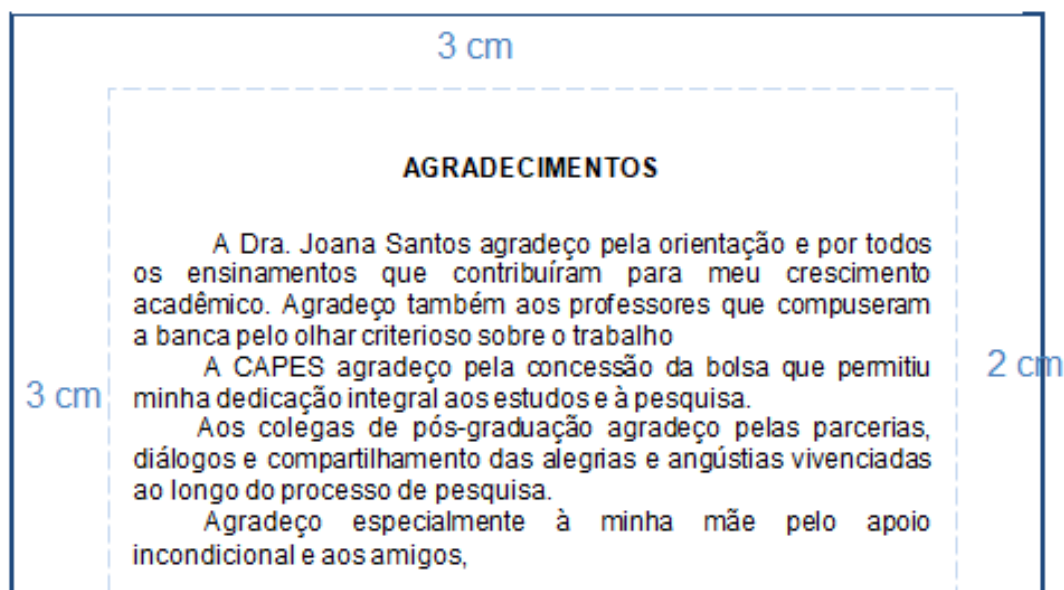


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são destinados à menção de pessoas e instituições que tenham contribuído para o desenvolvimento do trabalho, sendo de livre estilo a forma de escrita.

Figura 12 – Modelo de agradecimentos

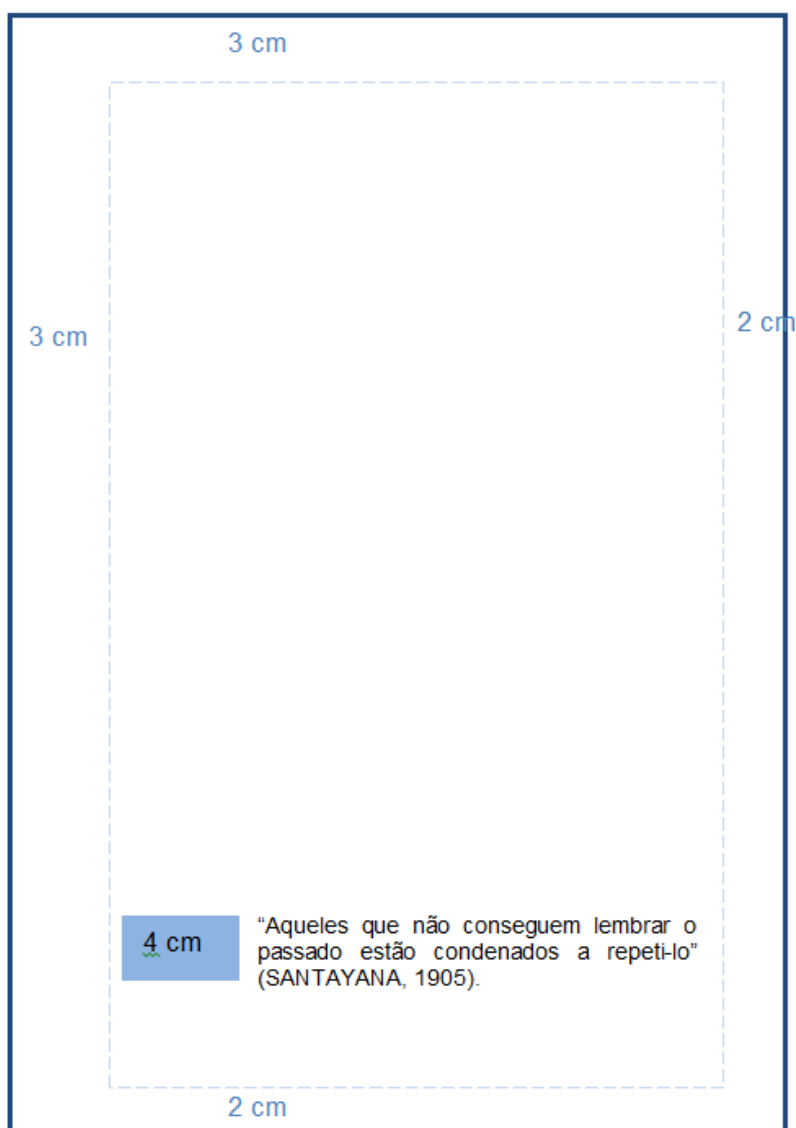


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.7 Epígrafe

As epígrafes são empregadas quando o autor deseja apresentar uma citação direta que estabelece relação com a pesquisa realizada. Deve ser apresentada na forma de uma citação direta, contando com recuo de 4 cm da margem esquerda. A página em que consta, não apresenta título “Epígrafe”. Este recurso pode ser utilizado, também, na abertura de cada uma das seções primárias do texto.

Figura 13 – Modelo de epígrafe



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.8 Resumo em língua vernácula e estrangeira

O **RESUMO** é elemento **obrigatório** e consiste em um texto conciso que representa os pontos relevantes do texto, devendo conter de 150 a 500 palavras. Ele deve abarcar o **objeto da pesquisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e a conclusão**.

Abaixo do **RESUMO**, localizam-se as palavras-chave que são termos indicativos do conteúdo do trabalho e devem ser precedidos da expressão *Palavras-chave*. São redigidas com a inicial minúscula, separadas entre si com ponto e vírgula e finalizadas com ponto final.

Para o **RESUMO** em outros idiomas aplica-se a mesma indicação.

Para maiores detalhes sobre a apresentação de **RESUMOS**, consultar NBR 6028/2021.

Figura 14 – Modelo de resumo

O trabalho parte de uma contraposição entre o conceito e a realização da liberdade no Estado de Direito. O conceito adotado é o construído pelo liberalismo político, principalmente por autores dos séculos XVIII e XIX como Locke, Kant, Tocqueville e Sieyès. Referencia-se também o conceito adotado por importantes nomes da política, dentre eles Madison, Franklin, Calhoun e Robespierre. O conceito de liberdade é subdividido em duas ideias não isoladas: a positiva, conectada com a autonomia e a participação política, e a negativa, relacionada à limitação do Estado em interferir na propriedade e possibilidades de ações dos sujeitos. As ideias liberais são usadas por representarem o núcleo teórico do Estado de Direito, fundamentado no binômio pessimismo potestativo e otimismo normativo. Assim, justificam e teorizam a limitação do Estado e do soberano através do direito, principalmente a fim de assegurar a liberdade-propriedade. A análise da liberdade negativa é contraposta às experiências de exploração e coerção realizadas no campo social da produção. Através do trabalho de vários autores, mas principalmente Domenico Losurdo, expõe-se a ausência do direito à liberdade e propriedade da maioria da população no liberalismo. As formas escravidão, aprendizado, servidão de gleba e, por fim, o trabalho assalariado realizado em massa após a revolução industrial, representam a contradição da liberdade negativa. Explora-se como o Estado liberal foi fundamental na realização e manutenção dessas formas de limitação da liberdade dos indivíduos, e como a liberdade negativa funciona como a autorização para que as relações privadas possam livremente limitar a liberdade da maioria desprivilegiada e despossuída.

Palavras-chave: liberdade; liberalismo político; Estado.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Figura 15 – Modelo de resumo em outro idioma

3 cm

ABSTRACT

This thesis opposes the concept of freedom and its realization under the rule of law. The concept it adopts is that which was built within political liberalism, mainly by XVIII and XIX centuries' authors such as Locke, Kant, Tocqueville and Sieyès. Reference is made also to important politicians, among which Madison, Franklin, Calhoun and Robespierre. The concept of freedom is divided into two intertwined ideas: that of positive freedom, connected to autonomy and political participation, and that of negative freedom, which relates to limiting the State's interference on property and the action of its subjects. Liberal ideas are commonly employed for their representation of the very core of the rule of law, based on the binomial authoritative optimism and normative pessimism. Thus, they justify and theorize upon the sovereign and the State's limitation through law, mostly in order to ensure property-freedom. The analysis of negative freedom is opposed to the experiences of coercion and exploitation within the social field of production. From the work of various authors, but mainly Domenico Losurdo, the lack of the right to freedom and to property by most of the population under liberalism is denounced. The forms slavery, apprenticeship, servitude, and wage labor performed by masses after the industrial revolution represent the contradiction of negative freedom. The thesis approaches the means through which the liberal State was paramount to the realization and maintenance of its forms of limiting individual freedom, and through which negative freedom works as the authorization for the private relationships to freely limit the freedom of the deprived and dispossessed majority

Keywords: freedom; political liberalism; Estate.

2 cm

3 cm

2 cm

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.9 Listas

As listas são o meio pelo qual informações adicionais do texto são identificadas e ordenadas a fim de facilitar sua localização e entendimento.

3.2.9.1 Lista de ilustrações

A lista de ilustrações pode incluir todo o tipo de ilustrações: gráficos, figuras, fotografias, lâminas, quadros etc., e tem como função facilitar a localização das ilustrações no corpo do texto.

A lista deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as ilustrações aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha.

No caso de haver vários tipos de ilustração cada um destes tipos pode ganhar uma listagem própria.

Figura 16 – Modelo de lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
Quadro 1 – Distribuição de cursos de graduação por área do conhecimento	22	
Quadro 2 – Distribuição de cursos de pós-graduação por área do conhecimento	24	
Figura 1 – Fluxo de processos relacionados à mudança de curso de graduação	43	
Figura 2 – Esquema de alteração de modalidade	49	
Quadro 3 – Tipos de acesso por perfil de usuário	55	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.9.2 Lista de tabelas

Tabelas caracterizam-se pela apresentação de dados numéricos. A lista de tabelas deve ser elaborada seguindo a mesma ordem e numeração em que as tabelas aparecem no texto, com cada item numerado, titulado e acompanhado do respectivo número da folha. Para mais informações sobre a elaboração de tabelas, consultar a Norma tabular do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993).

Figura 17 – Modelo de lista de tabelas

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Tabela 1 – Relação A_c/A_x para alguns elementos	37
Tabela 2 – índice de contaminação por elemento	88
Tabela 3 – Nível de pureza após incidência solar	103

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.9.3 Lista de abreviaturas e siglas

Siglas e abreviaturas utilizadas no texto devem ser apresentadas em uma lista alfabética seguida de sua grafia por extenso. A primeira vez que a sigla aparece no texto deve-se pontuar a expressão por extenso, seguida da sigla entre parênteses; nas demais vezes, utiliza-se somente a sigla, inserida diretamente no texto.

Figura 18 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
ISO	<i>International Standardization Organization</i>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.2.10 Sumário

O sumário é elemento **obrigatório** que apresenta a enumeração das seções, subseções e demais partes do trabalho.

A indicação das seções e subseções no sumário deve seguir a mesma sequência e grafia com que os títulos e subtítulos aparecem no texto, seguidos do respectivo número da folha ou página.

Para mais detalhes sobre a elaboração de sumários, consultar NBR 6027/2012.

Figura 19 – Modelo de sumário I

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	6
2 REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 Cultura do Buritizeiro	14
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	17
2.2.1 Resíduos orgânicos.....	19
2.2.2 Fontes nitrogenadas.....	21
2.2.3 Fontes fosfatadas	23
2.2.4 Fontes potássicas	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS	30
5 CONCLUSÕES	41
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	49
APÊNDICE	51

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Figura 20 – Modelo de Sumário II

3 cm	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	6
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 Cultura do Buritizeiro	14
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	17
2.2.1 Resíduos orgânicos	19
2.2.2 Fontes nitrogenadas	21
2.2.3 Fontes fosfatadas	23
3 cm 2.2.4 Fontes potássicas	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS.....	30
5 CONCLUSÕES.....	41
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	49
APÊNDICE.....	51
2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Figura 21 – Modelo de sumário III

3 cm	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 Cultura do Buritizeiro	14
2.2 Fontes alternativas de adubação.....	17
2.2.1 Resíduos orgânicos	19
2.2.2 Fontes nitrogenadas	21
2.2.3 Fontes fosfatadas	23
2.2.4 Fontes potássicas	24
3 MATERIAIS E METODOLOGIA.....	27
4 RESULTADOS	30
5 CONCLUSÕES.....	41
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	49
APÊNDICE	51
2 cm	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.3 Elementos textuais

Os elementos textuais são o conteúdo do trabalho propriamente dito. O autor apresenta o problema de pesquisa, sua hipótese, os objetivos da investigação, além das estratégias metodológicas utilizadas e os resultados obtidos. Sob uma perspectiva ampla, os trabalhos são divididos essencialmente em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.3.1 Introdução

Parte inicial do texto na qual se apresenta a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para indicar o tema geral da pesquisa. O texto tem o objetivo de introduzir o leitor ao trabalho com informações gerais sobre a proposta desenvolvida.

3.3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto na qual é discutido o tópico da pesquisa de forma detalhada e de acordo com os recortes propostos pelo autor. O texto é dividido em seções e subseções que variam em número e extensão consoante o tema abordado, os métodos empregados, os dados coletados e tradição de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.

3.3.3 Conclusão

Parte final do texto, a conclusão sintetiza a pesquisa avaliando as hipóteses levantadas no início do trabalho com base nas análises feitas no desenvolvimento. Nenhum dado novo pode ser adicionado nesta parte do texto, haja vista que o autor apresenta suas considerações finais sobre o tema abordado e sobre os estudos feitos.

3.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que compõem a última parte de um trabalho acadêmico. Eles sucedem os elementos textuais e são relevantes para que os avaliadores e demais leitores do trabalho tenham acesso às fontes de pesquisa e demais documentos produzidos ou recolhidos e utilizados pelo autor para subsidiar a pesquisa.

3.4.1 Referências

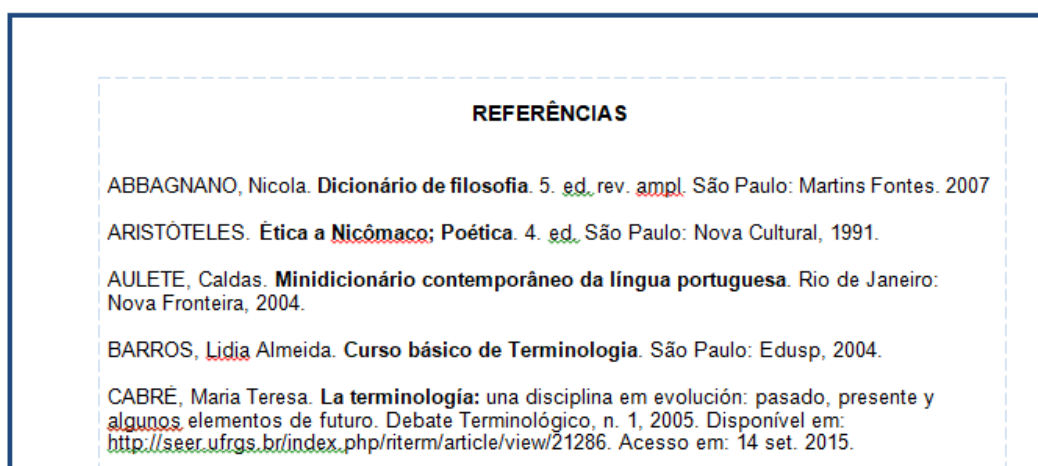
As referências são elementos **obrigatórios** e constituem as fontes efetivamente utilizadas pelo autor para o desenvolvimento da pesquisa. Todas as citações, diretas ou indiretas, que constem no corpo do texto, devem ser relacionadas na lista de referências.

Para a elaboração da lista, recomenda-se que as referências estejam alinhadas à esquerda, elencadas em ordem alfabética e separadas por espaço simples (1,0) entre linhas. Há diferentes padrões para a construção das referências e uma vez escolhida uma norma deve-se empregá-la na elaboração de todas as referências utilizadas.

Nestas diretrizes não será definido o uso de uma normativa, pois seus usos variam conforme as áreas de conhecimento. Sugere-se que as referências sejam elaboradas dentro de uma das normas abaixo relacionadas:

- NBR 6023/2018 (corrigida 2:2020) – Informação e documentação – Referências – Elaboração;
- Manual de Publicações da *American Psychological Association (APA)*;
- Norma ISO 690 - *Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*;
- Orientações para formatação de referências da *National Library of Medicine (NLM)*;
- Orientações para formatação de referências do International Committee of Medical Journal Editors.

Figura 22 – Modelo de lista de referências normalizadas conforme NBR 6023

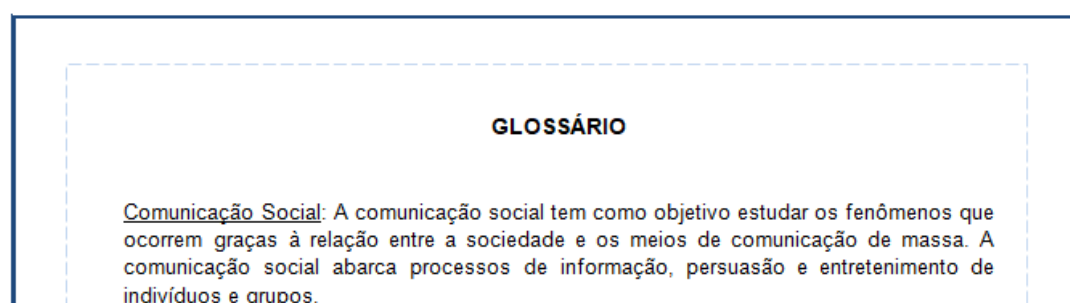


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.4.2 Glossário

O glossário, elemento opcional, consiste em uma lista com os termos contidos no texto do trabalho que não têm um significado de conhecimento comum, acompanhado das respectivas definições. Para maiores informações sobre a elaboração de glossários, consulte a NBR 14724, ABNT 2011.

Figura 23 – Modelo de Glossário



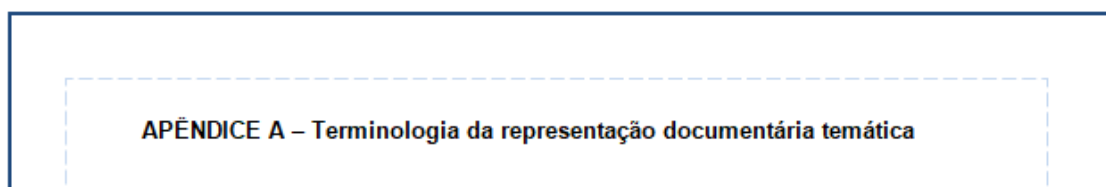
Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.4.3 Apêndice

O apêndice, elemento opcional, é elaborado pelo próprio autor com a finalidade de complementar sua argumentação ou dar suporte para o desenvolvimento do

trabalho. A indicação de apêndice deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito. Para maiores informações sobre a elaboração de apêndices, consulte a NBR 14724, ABNT 2011.

Figura 24 – Modelo de apêndice

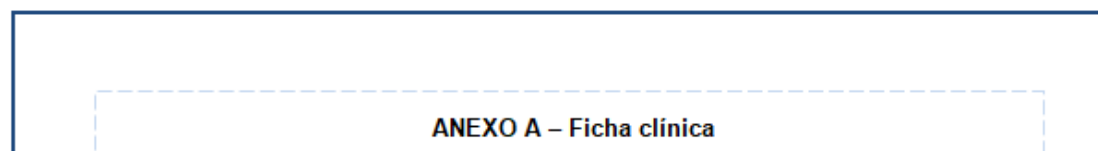


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.4.4 Anexo

Os anexos, elementos opcionais, são compostos por documentos não elaborados pelo autor e que foram utilizados para comprovar, fundamentar ou exemplificar a argumentação desenvolvida no trabalho. A indicação de anexo deve ser centralizada, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título em negrito. Para maiores informações sobre a elaboração de anexos, consulte a NBR 14724, ABNT 2011.

Figura 25 – Modelo de anexo

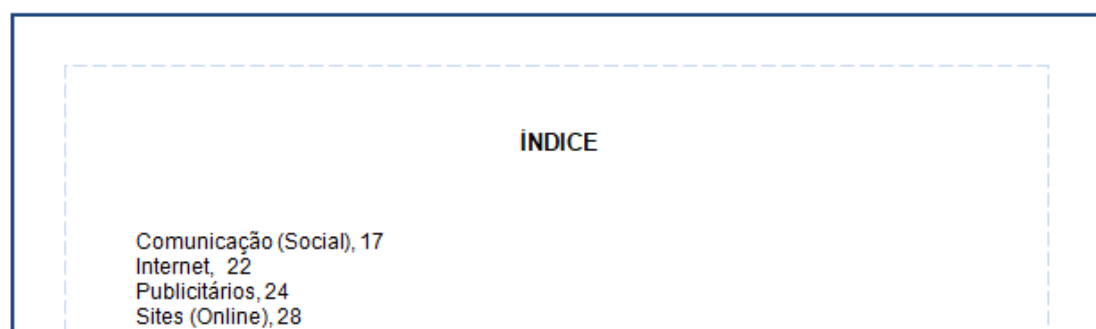


Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.4.5 Índice

O índice é elemento opcional que consiste em uma lista de termos simples ou compostos de relativo destaque dentro do trabalho acompanhada da indicação das páginas onde eles aparecem. Esta listagem visa facilitar a pesquisa dos termos dentro do corpo do texto. Para maiores informações sobre a elaboração de índices, consulte a NBR 6034, ABNT 2004.

Figura 26 – Modelo de índice



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018, 74 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a, 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b, 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021, 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice. Rio de Janeiro, 2004, 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002, 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 9 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro; 1993. 62 p.

ISO 690. **Information and documentation - Guidelines for bibliographic references and citations to information resources**. 3.ed. Geneva: ISO, 2010, 40 p.

US National Library of Medicine. Bibliographic Services Division. International Committee of Medical Journal Editors. **Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals**: sample references. 1978. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Acesso em: 23 fev. 2023.

PATRIAS, K. Dissertations and Theses. *In*: PATRIAS, K. **Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers**. 2. ed. Bethesda: National Library of Medicine, 2007. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7267/pdf/Bookshelf_NBK7267.pdf. Acesso em: 23 fev. 2023.

repositorio.ufmg.br

Universidade Federal de Minas Gerais - Repositório Institucional UFMG - +55 31 3409-4625 - repositorio@ufmg.br
Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 - 3ª andar - Sala 301 - Pampulha - Caixa Postal 161-31270-901 - Belo Horizonte, MG, Brasil



UFMG